

Santana comemora 238 anos com Matriz recebendo título de Basílica Menor

Embora a data em que se comemora o marco inicial da história de Santana corresponda ao ano de 1782, registros mostram que, as primeiras ocupações da região são de anos anteriores. Registros históricos apontam que um português chamado Pedro Dias, casado com Maria da Grã, filha do Cacique Tibiriçá, teria sido um dos primeiros a se estabelecer na região, em 1558. Pedro Dias teria formado uma fazenda na região, mas acabou optando por ficar na região de Santo André.

O início do povoamento da região teria começado em 1673 com a chegada de um grupo de jesuítas. Esse fato deve-se à doação de uma "sesmaria" (antigo termo agrário), feito pelos herdeiros de Inês Monteiro (conhecida como Matrona), descendente da tradicional família Camargo de São Paulo, para o Colégio da Companhia de Jesus. Os jesuítas instalaram-se na região, formando um núcleo de

catequese e construíram uma capela de taipa, dedicada a Santa Ana. Surgiu assim a Fazenda Sant'Ana, uma das propriedades mais importantes da Vila de São Paulo, que fornecia leite, mandioca, legumes e frutas para várias regiões da cidade.

Delimitada pelo Rio Tietê, a região permaneceu por muito tempo isolada da cidade. Somente após o final do século 17, esse isolamento começou a ser superado, a partir da construção de um grande aterro de aproximadamente 3 km, que fazia a ligação com o Convento da Luz. Por muito tempo, essa foi a única via que permitia acesso à cidade, apesar de sofrer frequentes inundações durante o verão.

A primeira grande transformação local veio em 1700, com a construção da Ponte Grande, ainda precária e com estrutura de madeira, não sendo suficiente para promover uma integração com a cidade. Em 1773, uma grande inundação danificou

a ponte, o que fez com que o transporte fosse feito em canoas pelo Rio Tietê. Dessa forma, toda a área que hoje corresponde ao bairro de Santana, permaneceu ocupada apenas com sítios e chácaras. Em 1795, o bairro possuía apenas 136 casas e, a população não chegava a mil habitantes.

Em 1759, a ocupação local feita por missionários jesuítas sofreu um grande golpe, quando Marquês de Pombal assinou um decreto, confiscando todos os seus bens. A partir disso, suas terras passaram a pertencer ao governo da Capitania de São Paulo e, assim permaneceu até 1889, último ano do Império.

Consta que no período de 1803 e 1808, chegou a ser praticada a cobrança de pedágio na antiga Ponte Grande. Nessa época, já existiam pontos tradicionais do bairro, como o Colégio Santana e a Capela Santa Cruz, transformada em Matriz provisória. Com a inauguração da Igreja Matriz de Santana, a área central do bairro passou a ser a baixada da Rua Voluntários da Pátria, onde o bairro alcançou grande desenvolvimento.

Em 1821, boa parte de Santana passou a pertencer à família de José Bonifácio de Andrada e Silva. Outro fato histórico relevante ocorreu na antiga sede da Fazenda (casa onde hoje está o Centro de Preparação de Oficiais - CPOR), onde o Patriarca da Independência teria escrito a carta de representação ao Governo Provincial, que contribuiu para o famoso Fico do Príncipe Regente D. Pedro I.

Transportes e vias de acesso foram fundamentais para o desenvolvimento local

Tendo o Rio Tietê como barreira natural, a região de Santana encontrou o caminho do seu desenvolvimento, a partir da implementação dos meios de transportes. Em 1893 a chegada do Tramway da Cantareira marca uma importante fase do desenvolvimento local. Conhecido como "Trenzinho da Cantareira", fazia o trajeto da Serra da Cantareira até o Pari e, até os dias de hoje é tido como uma das principais referências históricas de Santana. Sua função inicial era o transporte de carregamentos



Santana é bairro referência da Zona Norte em serviços, comércio e transportes

para os reservatórios de água, mas devido à dificuldade de transporte, muitas pessoas utilizavam sua composição.

Em 1872, a cidade já contava com os bondes importados dos Estados Unidos, mas sem luz elétrica, a região continuava no isolamento. Dessa época, fica o registro dos bondes puxados por tração animal. Somente em 1908, a antiga fornecedora Light passou a fornecer luz elétrica na região. A iluminação a gás nas ruas começou a ser substituída, a partir de 1916 e só veio a desaparecer completamente na década de 30.

As constantes enchentes foram minimizadas com a canalização do Rio Tietê, realizada no início do século 20. A construção da Ponte das Bandeiras em 1942, ao lado da antiga ponte de madeira, foi o primeiro grande passo para promover a maior integração de Santana com o centro da cidade.

Com o crescimento da região, a Ponte das Bandeiras logo chegou à sua saturação. O transporte público também era insuficiente, uma vez que só existia a linha de ferro que seguia até a Cantareira e Guarulhos.

A construção de mais uma ponte para atender a região foi uma iniciativa do então prefeito Prestes Maia que apresentou o projeto da, atualmente denominada Ponte Cruzeiro do Sul-Jornalista Ary Silva. Porém, esse foi um projeto que enfrentou muitos entraves para ser efetivado. Entre eles estão a

necessidade de alargamento de ruas a desativação do Trenzinho da Cantareira, desapropriação de imóveis e falta de recursos financeiros.

Como vereador líder do prefeito Prestes Maia na Câmara Municipal, Ary Silva (fundador de A Gazeta da Zona Norte), atuou como grande defensor da construção da Ponte Cruzeiro do Sul, até sua inauguração em 25 de janeiro de 1967. Na qualidade de Patrono da obra, Ary Silva teve como homenagem seu nome incluído na denominação da referida ponte através da Lei nº 15.161 sancionada em 17/05/2010.

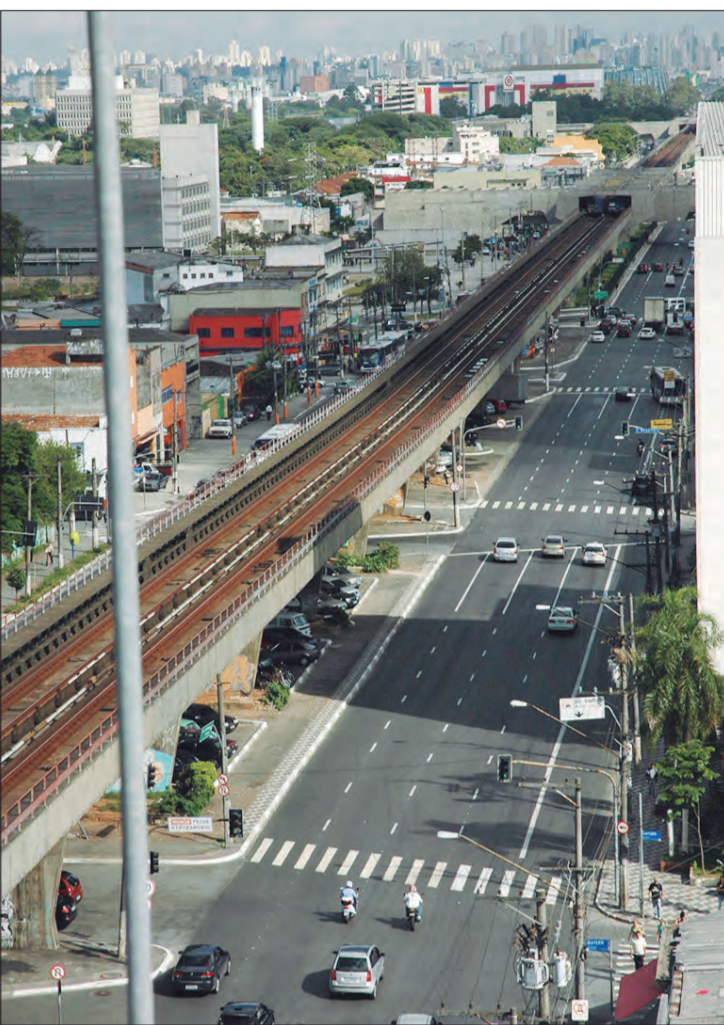
Na década de 60, Santana passou por outra grande transformação que viria dar condições para a chegada do Metrô, na década de 70. O alargamento da Avenida Cruzeiro do Sul, projeto que exigiu desapropriações, foi fundamental para o desenvolvimento do bairro e a chegada do Metrô em meados dos anos 70. Esse projeto foi realizado com empenho pessoal do então vereador Ary Silva, um de seus projetos mais emblemáticos em prol da Zona Norte. Muitos dos moradores mais antigos ainda lembram de seu trabalho junto a população local, indo pessoalmente falar com os proprietários dos imóveis desapropriados a respeito da importância dessa iniciativa, para toda a coletividade.

Finalmente em 1974 com a inauguração do Metrô, a distância entre Santana ao centro

da cidade foi finalmente minimizada, em poucos minutos de viagem. Esse fato foi determinante para o primeiro "boom" imobiliário da região, na década de 80. Desde então, os edifícios de médio e alto padrão, foram gradualmente transformando o bairro.

Apesar de tantos pontos positivos, Santana convive até hoje com os impactos do crescimento urbano. Suas vias principais sofrem com excesso de veículos, muitas linhas de ônibus e muitas vias fundamentais, que permaneceram estreitas apesar de sua importância para o fluxo do bairro. A Avenida Cruzeiro do Sul chegou a ter um projeto para ser prolongada até a Avenida Eng. Caetano Álvares, mas devido à sua complexidade nunca saiu do papel.

Para o futuro, novas transformações são esperadas, principalmente pelo futuro da região do Anhembi e da área do Campo de Marte. Mesmo com tantas mudanças, Santana manteve muitas áreas residenciais, apesar de sua intensa atividade econômica. Empreendimentos de médio e alto padrão, tanto residenciais, quanto comerciais continuam chegando à região que, apesar de sua estrutura viária com amplas avenidas, ainda tem grandes áreas com ruas antigas que não comportam tamanha movimentação. Esse é um desafio para o futuro da região, que tende a crescer mas, precisa preservar a qualidade de vida de sua população.



Avenida Cruzeiro do Sul é uma das principais vias de acesso ao bairro

Videoteipe



Fotos: Divulgação

No dia 7 de agosto, às 19 horas, o **PADRE REGINALDO MANZOTTI** está preparando uma live especial para todos os pais e avós que não estarão próximos de seus filhos e netos. O Dia dos Pais está chegando e mais uma vez, milhares de famílias não poderão celebrar a data juntos devido a pandemia da covid-19. A transmissão será no seu canal do YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCLOqStDCKZNVn_8Oqu2emGA. Além de muita música, o sacerdote promete uma live repleta de histórias emocionantes, orações, participações especiais e claro, participação do público. Repetindo o sucesso da ação realizada para o Dia das Mães, Padre Manzotti pede para que todos compartilhem fotos com seus pais e avós utilizando a #Livediadospais. As fotos serão mostradas durante a live, ao vivo.



No próximo sábado (25), a partir das 16h30, **GUSTAVO MIOTO**, estará no "Drive In Stage", acostumado a ver multídeos cantando em seus shows, dessa vez vai ser diferente para ele, que, após reunir milhões de espectadores em suas lives, fará a primeira apresentação em formato drive-in. O novo formato de apresentação foi a maneira encontrada por empresários

e artistas, para a retomada dos shows de forma segura e consciente. Informações e vendas: <https://www.ticket360.com.br/evento/12563/drive-in-stage-com-gustavo-mioto>



No sábado, dia 25, a partir das 18h40, live com a banda **BEATLES 4EVER** em Santana, na Zona Norte da capital, no condomínio Maison Debieux Rosa. A live terá ainda



APARELHOS AUDITIVOS
31 ANOS AJUDANDO PESSOAS A OUVIR MELHOR
MELHORES PREÇOS DO MERCADO COM AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Aparelhos a partir de R\$ 38 mensais*
(11) 2973-9099

CENTRO AUDITIVO AUDIFONE
RUA SALETE, 117 - SANTANA
www.centroauditivoaudifone.com.br

*Financiamento pelo Banco de Brasil. Sujeito a aprovação de crédito.

participação especial da banda Creedence 4ever e abertura com a Trinca Acústica. Nesta edição, o projeto beneficiará com as doações recebidas, o Instituto Projeto Thalyson Galleoni, do lutador de MMA, Thalyson Galleoni, que realiza diversas ações sociais na Capital, Grande São Paulo e também no Litoral. (@projeto-socialthalysongalleoni)

Nesta sexta-feira (24), a partir das 22h30, o Música na Band exibe um show ao vivo da dupla **JORGE & MATEUS** e amigos na live Caldas Country, em Goiânia. O evento contará com participações especiais de Felipe Araújo, Humberto & Ronaldo, Mayck & Lyan e Cuiabano Lima, além de homenagens a Cristiano Araújo, Gabriel Diniz e Milionário & José Rico. A apresentação será de Larissa Erthal e Marcelo Café. O público também pode acompanhar a transmissão pela Band FM.

Jaçanã recebe ação de combate ao coronavírus

Na última quinta-feira (16/7), a Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé, realizou uma ação de pulverização para o combate ao coronavírus, na região. O trabalho de limpeza e desinfecção, que ocorreu por meio de uma parceria firmada entre a subprefeitura e a Farma Conde, foi realizado nas principais ruas localizadas na jurisdição da subprefeitura, na Zona Norte.

Foi a primeira vez que a ação foi executada nos distritos administrados pela subprefeitura. Para realizar a limpeza, foram utilizados tratores no transporte dos pulverizadores com hipoclorito de sódio, produto largamente utilizado como desinfetante e que não oferece riscos para a saúde do ser humano ou animais. Também foram mobilizadas equipes com equipamentos de costas, que são ideais para um serviço mais detalhado e em áreas de difícil acesso.

Além da importância da pulverização, a ação também tem um impacto na conscientização das pessoas. A presença dos profissionais empenhados no combate ao coronavírus, incentiva a população a lembrar que ainda devemos tomar cuidado e nos prevenir contra esta doença.

"Neste momento de dificuldade temos que procurar ser maiores do que as dificuldades e encontrar alternativas para conseguirmos enfrentar os problemas da melhor forma possível", enfatizou o subprefeito do Jaçanã/Tremembé, Rodrigo Arraval.



Foto: Prefeitura de São Paulo

Trabalho de desinfecção foi realizado pela Prefeitura, por meio da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé

EDUCAÇÃO, O PRIMEIRO PASSO PARA UM FUTURO MELHOR.

Como colocar a máscara

1. Lave bem as mãos com água e sabão
2. Certifique-se, cobrir bem o nariz e a boca
3. Prenda a máscara atrás das orelhas, seja com o elástico ou amarrando as tiras
4. Evite tocar a parte da frente enquanto estiver colocando-a. Lembre-se: a máscara deve ser usada por cerca de duas horas. Depois desse tempo, é preciso trocar. Então, o ideal é que cada pessoa tenha pelo menos duas máscaras de pano

Como remover a máscara

1. Lave bem as mãos com água e sabão
2. Evitar tocar a parte da frente da máscara
3. Apenas toque o elástico ou tira que prende atrás das orelhas para retirá-la e coloque-a para lavar
4. Lave novamente as mãos com água e sabão

Como lavar a máscara

1. As máscaras caseiras são individuais e devem ser lavadas pelo próprio indivíduo. Cada membro da família deve ter as suas
2. Lave-as com sabão ou água sanitária, deixando de molho por cerca de 20 minutos

Ed. Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
Rua Alfredo Pujol, 1.659 - Santana
(11) 3018-5600 (11) 99865-9761 contato@colegioam.com.br

COLEGIO AUGUSTO MOREIRA

GRAACC
 COMBATENDO E VENCENDO O CÂNCER INFANTIL

NO GRAACC TODA CRIANÇA PODE SONHAR COM O FUTURO.

CONTINUE DOANDO, CONTINUE ACREDITANDO
WWW.GRAACC.ORG.BR
0300 047 22 22

Fonte: Ministério da Saúde